

APRESENTAÇÃO

O volume 57.2 contempla os nossos leitores com um dossiê internacional que se refere às relações culturais entre a América Latina e o cognominado “Bloco do Leste”. Na apresentação do dossiê, feita por Emilio Gallardo Saborido, da Universidade de Sevilha (Escuela de Estudios Hispano-Americanos, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Sevilla) e por Ilinca Ilian West (University of Timisoara, Facultad de Letras, Timisoara, Romênia), pode-se constatar sem muita dificuldade a densidade e a originalidade dos ensaios. Os artigos são resultantes do painel “Intelectuales, creación artística y políticas culturales en América Latina y el Bloque del Este”, apresentado no “XXXVI Congreso Internacional de la Asociación de Estudios Latinoamericanos (LASA 2018)”, em Barcelona, maio de 2018.

Com relação aos indiscutíveis méritos e às características evidentemente originais dos artigos do dossiê, convido os leitores a apreciarem a apresentação escrita pelos professores Emilio Saborido e Ilinca Ilian. Cabe-me apenas afirmar que seguramente o dossiê apresenta trabalhos obtidos por meio de pesquisas científicas árduas e consistentes.

Na Seção Livre, David Londono e Renato Suttana apresentam trabalhos em que prevalecem observações de cunho teórico. Enquanto Renato Suttana prefere analisar as relações entre a literatura, o mundo e a expressão do pensamento, David Londono enfatiza os aspectos mais notáveis da escrita acadêmica. Maria Eneida Matos da Rosa também investiga aspectos teóricos da literatura, preferindo dedicar-se, porém, às questões que envolvem a noção de autoria. Na mesma seção, Daniel Garroux se refere ao gênero satírico, destacando a obra *O Sobrinho de Rameau*, de Denis Diderot.

Esperamos que o presente número alcance muitos leitores, especialistas ou não, acadêmicos ou não, uma vez que os grandes temas da literatura interessam a um público bastante vasto. Acreditamos ainda que mais um passo foi dado na internacionalização da nossa revista, tratando-se de uma característica que se torna cada vez mais evidente a cada volume lançado. Nosso agradecimento ainda a Tânia Zambini, pela normalização da revista, aos pareceristas e aos funcionários do Laboratório Editorial da FCL da UNESP de Araraquara, sem os quais não teria sido possível elaborar o presente volume.

Araraquara, dezembro de 2018.
Os editores